



Aurelino dos Santos

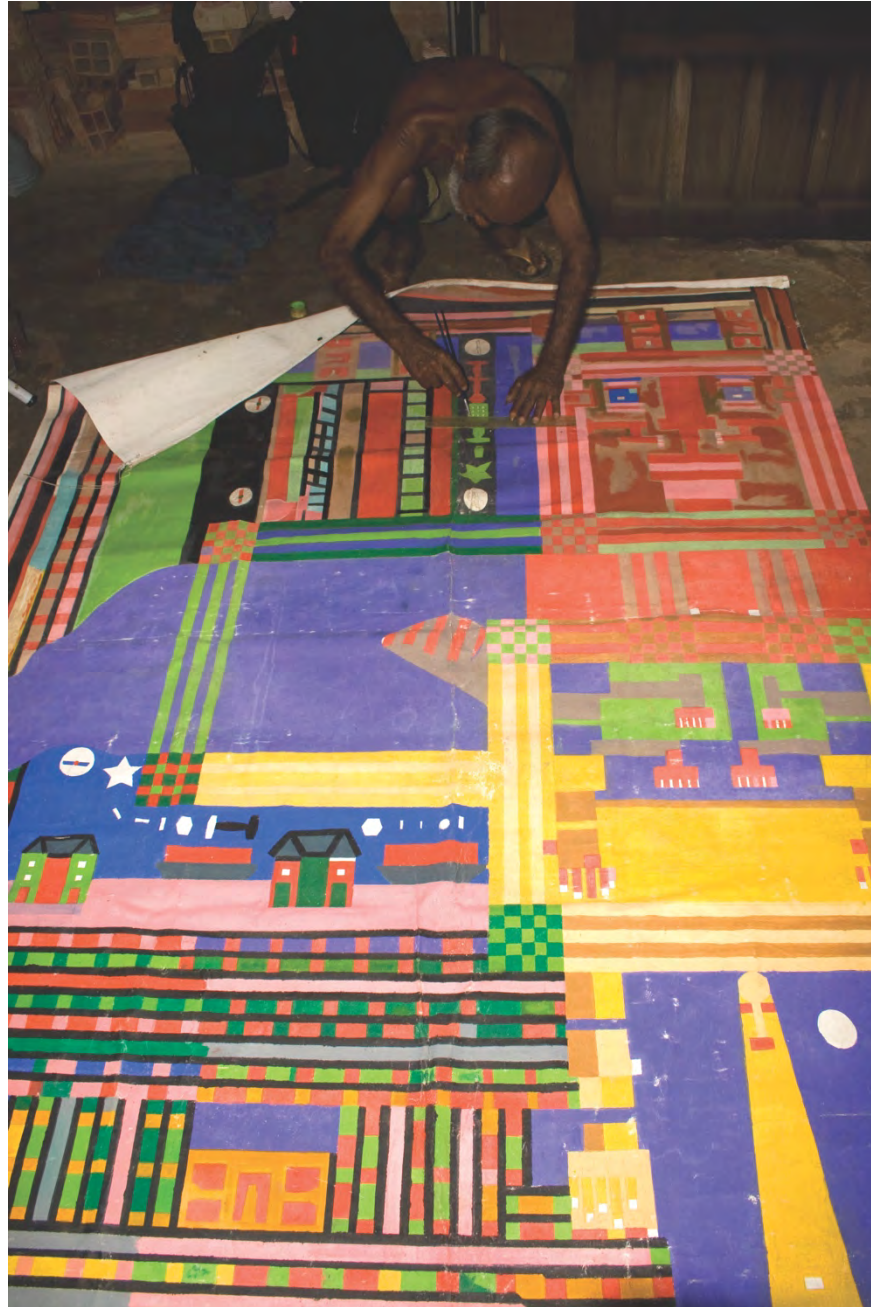
# Biografia

Aurelino dos Santos

1942, Salvador – BA

Aurelino dos Santos que trabalha primordialmente com a pintura, tendo também experimentado outros suportes, como a tapeçaria. Suas obras, onde a geometrização é a característica mais marcante, são representações de uma arquitetura idealizada de planos, formas e cores. O artista plástico constrói paisagens, vistas ao mesmo tempo de perfil e de cima, com cores fortes e um misto de referências variadas, passando por barroco, concretismo e neoconcretismo. Tendo já ultrapassado os 70 anos de idade, Aurelino, que vive numa casa de extrema simplicidade nos arredores de Ondina, bairro de Salvador, produz arte compulsivamente. Não sabe ler, nem escrever, apenas grafa o nome como se desenhasse, e tem grande dificuldade de penetração no universo da linguagem. Acompanhado de uma loucura de razões desconhecidas e até misteriosas, caminha pelas ruas falando sozinho e recolhe materiais diversos que servem de molde para os traçados iniciais de suas obras. Tudo nas obras de Aurelino dos Santos é geometria. As paisagens retratadas pelo artista, que traduzem a vida urbana de uma maneira única, são formadas por triângulos, círculos e formas retangulares. A organização dessas formas em seus quadros – os quais, aliás, nunca guarda – provoca questionamentos profundos, já que é a desorganização que parece dominar sua mente.

Fonte: Museu Afro Brasil



**Exposições Individuais:**

2022 Aurelino: Às Margens Urbanas, Galeria Simões de Assis, São Paulo, SP, Brasil

2020 Aurelino dos Santos: Construção Obsessiva, Museu Nacional da República, Brasília, Brasil

2019 Aurelino dos Santos - A Letra é que faz o mundo, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA, Brasil

2013 Aurelino | Pinturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2011 Transfiguração do Real, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil

**Exposições Coletivas:**

2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2021 A Máquina Lírica, Galeria Luisa Strina, curadoria Pollyana Quintella, São Paulo, SP, Brasil

2020 Orixás, Museu Nacional da República, Brasília, Brasil

2020 Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2019 Southern Geometries, from Mexico to Patagonia, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

- 2016 A mão do povo brasileiro 1969/2016, MASP, São Paulo, Brasil
- 2012 4 Artistas Espontâneos, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2012 - 2013 Janete Costa “Um Olhar”, Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói, RJ, Brasil
- 2012 Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil
- 2012 Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros, Centro Cultural Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2012 Histoires de Voir: Show and Tell, Fondation Cartier pour l’Art Contemporain, Paris, França
- 2011 SP-Arte, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 2010 SP-Arte, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 2009 Feira Art Madrid, Pabellón de Cristal, Madrid, Espanha
- 2007 Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia, Convento del Carmo, Valencia, Espanha
- 2006 Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2000 500 Mostra do Redescobrimento, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1995 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Centro de Cultura de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1994 Arte e Religiosidade Afro-Brasileira, Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Alemanha
- 1994 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

### **Coleções Públicas:**

Instituto Inhotim, Brumadinho, Minas Gerais, Brasil

Museu AfroBrasil, São Paulo, SP, Brasil

MAM Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Fundação Cartier, Paris, França

**Publicações Seleccionadas:**

2019 Géometries Sud, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

2018 Arte Popular brasileira: olhares contemporâneos, editora WMF Martins Fontes, São Paulo, Brasil

2016 A mão do povo brasileiro 1969/2016, MASP, São Paulo, Brasil

2013 Aurelino I pinturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2012–2013 Janete Costa Um Olhar, Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil

2012 Transfiguração do Real, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2012 Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros, Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2012 Histoires de Voir: Show and Tell, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

2007 Encontro entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia, Convento del Carmo, Valencia, Espanha

2006 Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2002 POP BRASIL: A arte no popular e o popular na arte, Centro Cultura Banco do Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2000 500 Mostra do Redescobrimento, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP, Brasil

1995 Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

1994 Arte e religiosidade afro Brasileira, Editora Brasileira de Frankfurt, Brasil

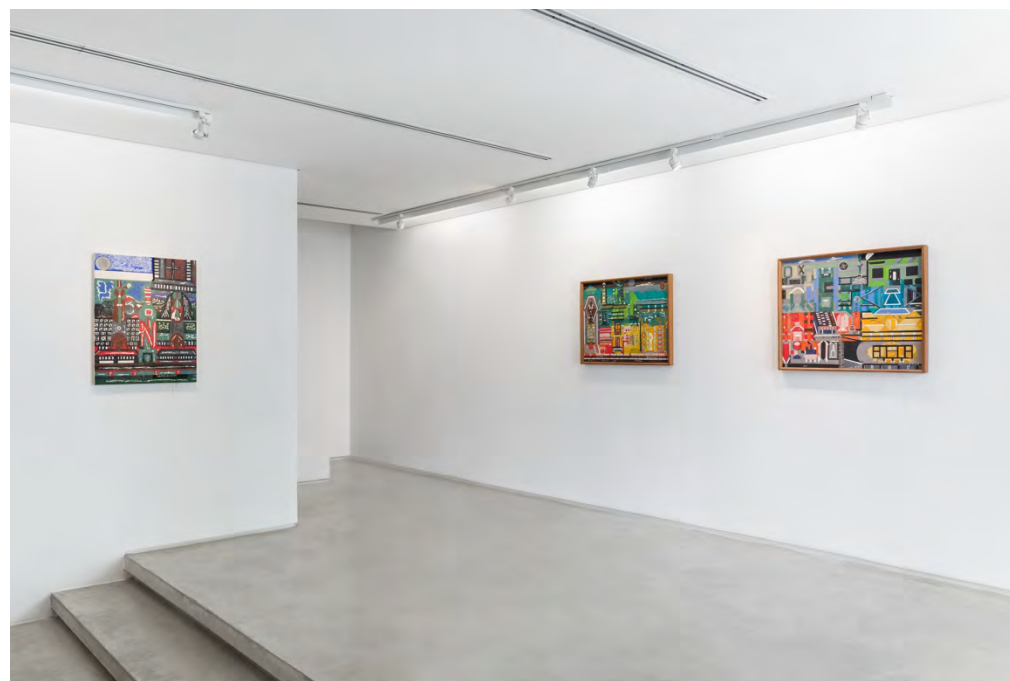
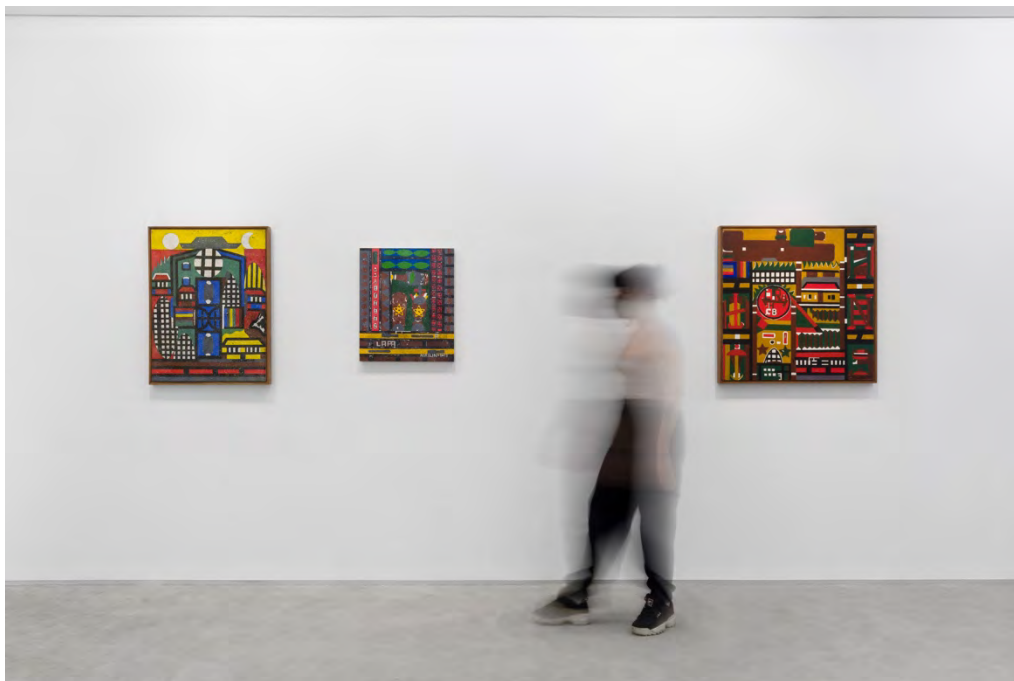
1988 A Mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica, Fundação Emílio Odebrecht, São Paulo, SP, Brasil



# Exposições



2022 Aurelino: Às Margens Urbanas, Galeria Simões de Assis, São Paulo, SP, Brasil









2020 Aurelino dos Santos: Construção Obsessiva, Museu Nacional da República, Brasília, Brasil



2021 A Máquina Lírica, Galeria Luisa Strina, curadoria Pollyana Quintella, São Paulo, SP, Brasil



# Obras



Sem título, 2009  
Acrílica e colagem sobre tela  
70 x 100 cm | 27.55 x 39.37 in





Sem título, 2003  
Acrílica sobre eucatex  
78 x 87 cm | 30.70 x 34.25 in



Publicado no livro Transfiguração do Real, Museu Afro-Brasil, São Paulo, SP, Brasil em 2011





Sem título, 1992  
Óleo sobre tela  
70 x 50 cm | 27.55 x 19.68 in



Auréliano  
Óleo s/ tela, 1922  
71 x 50cm  
Coleção: Vilma Eid

Publicado no livro Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil em 1995



Sem título, 1992  
Óleo sobre tela  
84 x 63 cm | 33.07 x 24.80 in





Amedeo Modigliani and His Studio, 1922  
Óleo sobre tela 64 x 55 cm

Aurelie des Sautes

Publicado no livro Histoires de Voir:  
Show and Tell, Fondation Cartier  
pour l'Art Contemporain, Paris,  
França em 2012



Sem título, 1990  
Óleo sobre tela  
80 x 60 cm | 31.49 x 23.62 in





Sem título, 1990  
Acrílica sobre eucatex  
61 x 55 cm | 24.01 x 21.65 in





Publicado no livro Arte Popular  
brasileira: olhares contemporâneos,  
editado WMF Martins Fontes, São  
Paulo, Brasil em 2018



Sem título, 1989  
Óleo sobre tela  
80 x 90 cm | 31.49 x 23.62 in





**Aurelino dos Santos**  
Né en 1947

Sans titre, 1999

huile sur toile | 80 x 60 cm

Collection Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris

Aurelino dos Santos vit et travaille dans une humble habitation de la favela "Candia à Salvador de Bahia au Brésil. Sculpteur dès les années 1960 par le sculpteur Agrinho dos Santos avec lequel il entretient une profonde amitié, il développe une pratique de peintre. Des motifs issus de la vie urbaine et des formes rappelant des structures architecturales sont agencés dans des compositions hautement colorées. Évoquant le constructivisme de Joaquín Torres García, les œuvres de cet artiste atteignent de schizophrénie, dans lesquelles se côtoient motifs abstraits et figuratifs, relevant d'une intuition et d'un imaginaire qui lui sont propres. LC

Publicado no livro 2019

Géométries Sud, Fondation Cartier

pour l'Art Contemporain, Paris,

França



Sem título, 1987  
Óleo sobre tela  
64 x 34 cm | 25.20 x 13.39 in



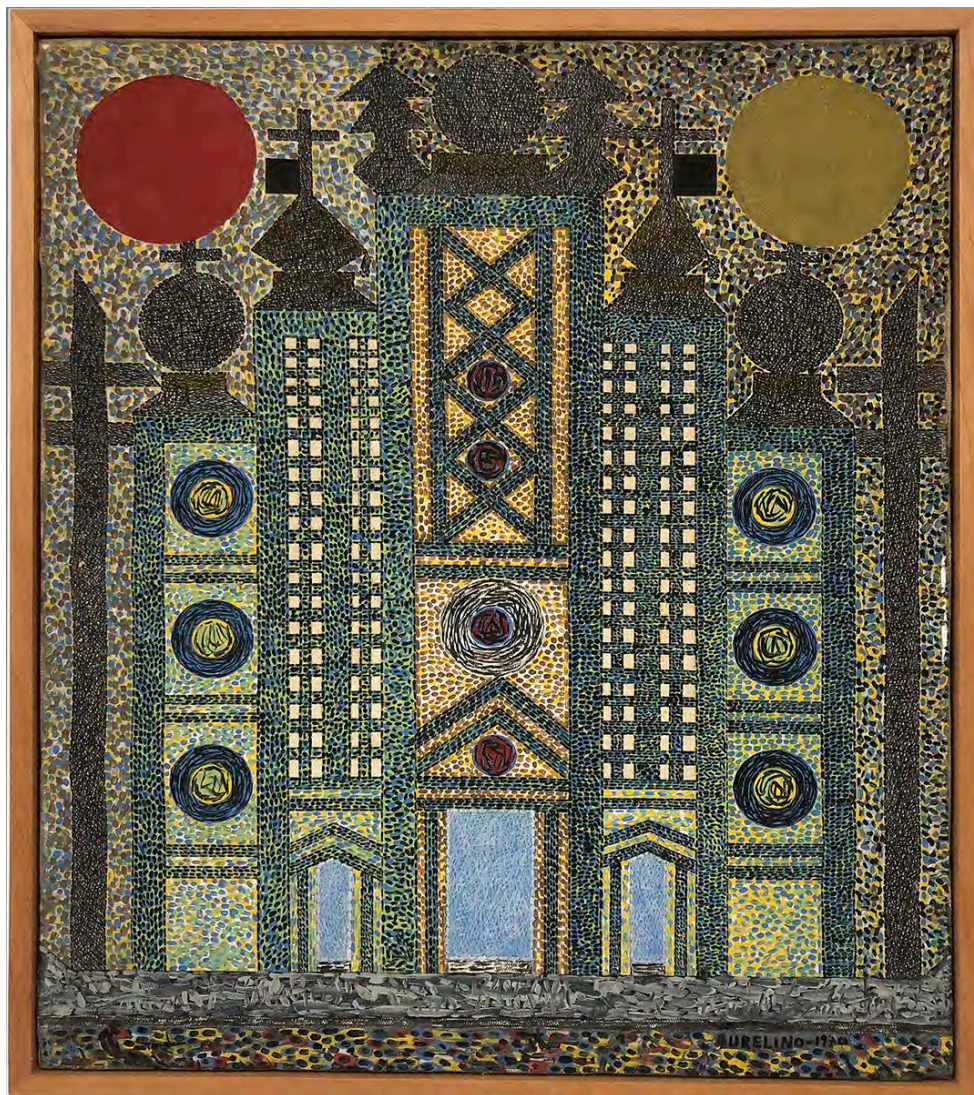


Publicado no livro Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil em 1995



Sem título, 1980  
Óleo sobre tela  
24 x 26 cm | 9.44 x 10.23 in





Sem título, 1970  
Óleo sobre tela  
48 x 40 cm | 18.89 x 15.74 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

[www.galeriaestacao.com.br](http://www.galeriaestacao.com.br)

[contato@galeriaestacao.com.br](mailto:contato@galeriaestacao.com.br)